



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró Reitoria de Administração  
Rua General Osório, 348 – sala 702 - Bairro Centro - 95700-000 Bento Gonçalves – RS  
Fone: 54 3449-3300 Site: [www.ifrs.edu.br](http://www.ifrs.edu.br)

### **Ata nº 13/2012**

Ata da Reunião do Comitê de Administração e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

1 Às quatorze horas e trinta minutos do dia oito de outubro de dois mil e doze reuniram-se  
2 na sala 203 a Reitoira Prof. Claudia, os Pró-Reitores, Prof. Giovanni (PROAD), Prof.  
3 Alan (PROPI), Profª Viviane (PROEX), Prof. Sérgio (PROEN) e Prof. Augusto  
4 (PRODI), o Diretor de Gestão de Pessoas, Vicente, a Pró-Reitora Adjunta de  
5 Administração, Rosane, os Diretores Gerais dos Câmpus e os Diretores  
6 Administrativos: Luciano, Câmpus Bento Gonçalves; Mariano e Edio, Câmpus Canoas;  
7 Tatiana e Antônio, Câmpus Caxias do Sul; Sérgio e Airton, Câmpus Erechim; Melissa e  
8 Marizete, Câmpus Farroupilha; Luiz, Câmpus Feliz; Migacir e Jovani, Câmpus Ibirubá;  
9 Roberto e Sandro, Câmpus Osório; Sangoi e Ademir, Câmpus Porto Alegre; Amilton,  
10 Câmpus Restinga; Walter, Câmpus Rio Grande; Lenir e Darlei do Câmpus Sertão; e o  
11 servidor Eduardo, responsável pelo PRONATEC do IFRS. Claudia começa a reunião  
12 apresentando que temos recursos para gastar e precisamos trabalhar para que esse  
13 recurso seja gasto e não retorne. Giovanni coloca que precisamos esclarecer quanto aos  
14 recursos do Pronatec. Sandro coloca que o orçamento de Osório é grande e estão tendo  
15 dificuldades para a execução desse recurso, devido a não ter licitações para o gasto  
16 desses recursos. No caso do Pronatec, não estão conseguindo comprar os insumos para  
17 o curso. Além disso, alega que não tem equipe para trabalhar na área administrativa do  
18 Pronatec. Portanto não irá conseguir executar o orçamento do Pronatec e o grande  
19 problema é o curso que está em andamento, sem os insumos necessários para o  
20 andamento do curso. Sangoi expõem que conseguiu resolver esse problema com o  
21 cartão corporativo. Antônio e Tatiana acrescentam que o Câmpus Caxias do Sul  
22 passou por esse mesmo problema com a Rede Certific e teve um problema e  
23 consequentemente um apontamento da CGU. Claudia salienta, se fosse impossível fazer  
24 isso, não teríamos cursos nas áreas de panificação. Claudia pergunta se Osório tem a  
25 lista com as necessidades e os respectivos valores. Airton coloca que o recurso do  
26 Pronatec veio atrasado e o planejamento de compras é realizado anteriormente. Além  
27 disso, existem pessoas que trabalham nessas atividades e recebem bolsa, e o restante dos  
28 setores, como compras, financeiro, secretaria, que executam as atividades propriamente

29 ditas, não recebem nada, as atividades do Pronatec fazem partes das atividades normais  
30 do cargo. Isso está trazendo problemas com os servidores. Diante disso, pergunta se o  
31 Pronatec será institucionalizado? Claudia coloca que sua posição muitas vezes foi  
32 refrataria ao Pronatec, devido a esses problemas citados pelo Airton. Politicamente não  
33 é uma prioridade, mas institucionalmente é prioridade, pois em Brasília ele é prioridade.  
34 Claudia coloca que é difícil separar o horário do servidor que esteja trabalhando no  
35 Pronatec ou no trabalho institucional, mas que ela não quer que o trabalho institucional  
36 seja prejudicado. Sérgio coloca que foi realizada uma reunião a respeito de ofertar o  
37 curso no ano de 2013 e o principal problema colocado foi quanto aos servidores que não  
38 recebem bolsas e tem que desempenhar algumas atividades para o Pronatec. Diante  
39 disso, temos que definir se o Pronatec (bolsa formação) é institucional. Viviane coloca  
40 alguns esclarecimentos, o Pronatec é um programa institucional, que está sob o  
41 acompanhamento da Pró-Reitoria de Extensão. Todas as atividades desenvolvidas pelo  
42 Pronatec em horário de expediente não poderão receber bolsas, mas quando fazem em  
43 horário fora do expediente, ganharão bolsa. Assim, Viviane solicita que devem  
44 apresentar as atividades necessárias a serem desenvolvidas no Pronatec e que os  
45 bolsistas selecionados que não estão desenvolvendo as atividades, poderão ser retirados.  
46 Airton coloca no Câmpus Erechim o Programa Mulheres Mil funciona, pois não tem  
47 bolsa, todos trabalham de igual a igual. Airton coloca que o horário fixo para o Pronatec  
48 é difícil, ele precisa ter a flexibilização de horários. Por exemplo, quando ele precisou  
49 de um servidor que estava trabalhando no Pronatec para desempenhar suas atividades  
50 normais, este servidor não pode ir auxiliar nos afazeres normais. Airton coloca que  
51 temos problemas com os servidores que desempenham suas funções no Pronatec, pois  
52 muitas vezes eles não estão desempenhando suas funções normais. Sandro coloca que  
53 seria interessante a divulgação dos horários dos bolsitas do Pronatec. Também  
54 acrescenta que pessoas que iriam trabalhar nessas atividades não conseguem se  
55 classificar nos editais, visto que não possuem horários disponíveis (como por exemplo,  
56 o financeiro). Amilton coloca que o principal problema do Pronatec é o desconforto que  
57 está acontecendo entre os servidores. Além disso, tem que acrescentar que é um  
58 programa com vários problemas, como o caso que ocorreu em Restinga, que foram  
59 realizadas as inscrições e aconteceram várias desistências, assim tem-se recursos  
60 sobrando. Claudia coloca que o Pronatec é igual ao PARFOR, E-TEC, todos pagam  
61 bolsas. E acrescenta que o problema está nas atividades não desempenhadas pelos  
62 servidores e não no recebimento de bolsas. Claudia acrescenta que não temos tido  
63 problemas com recursos, quando solicitamos recursos, recebemos. Roberto diz que o  
64 Pronatec foi muito importante para as atividades do Câmpus Osório, para a introdução e  
65 reconhecimento do campus em outras cidades. As cidades da região procuram o  
66 Pronatec e dão importância ao Câmpus, ao IFRS, assim, o IFRS está chegando aos  
67 locais que necessitam. Roberto acrescenta também que foi importante a inclusão dos  
68 horários das pessoas que trabalham no Pronatec em um mural. Viviane acrescenta que  
69 Proeja Fic e Certific farão parte do bolsa formação. Viviane e Claudia colocam que o  
70 programa pode ser ofertado fora da instituição, visto que tem recursos para aluguel de  
71 espaço. Amilton pergunta qual é o empecilho para não ofertar os cursos Pronatec, temos  
72 que ter um ponto de referência/parâmetros? Como por exemplo, ter uma porcentagem

73 de vagas baseadas nas vagas regulares – limite de vagas para o Pronatec, os servidores  
74 que trabalham no Pronatec devem fazer 08 horas/diárias e não 06 horas. Lenir coloca  
75 que Sertão não tem mais esse problema, pois está trabalhando com a inclusão de um  
76 novo servidor para os setores que possuem mais problemas. Além disso, os municípios  
77 que estiverem ofertando devem dar um apoio. Melissa coloca que os problemas em  
78 Farroupilha se acentuaram após a greve. Diante dessa discussão, marcou-se uma reunião  
79 com todos os servidores para apresentar os resultados do Pronatec. Diante disso, surgiu  
80 uma proposta dentro do câmpus para institucionalizar o Pronatec, ou seja, as atividades  
81 deverão ser desenvolvidas dentro do horário normal das atividades do câmpus. Airton  
82 coloca que o câmpus não tem servidor nem para desempenhar as atividades normais do  
83 câmpus. Além disso, acrescenta que pode-se tirar proveito do Pronatec, mas não deixar  
84 as atividades da instituição prejudicadas. Sangoi coloca que o Câmpus Porto Alegre  
85 colocou no edital as atividades a serem desempenhadas e que os servidores se  
86 inscreveram para participar nesses editais. Claudia coloca que o Pronatec tem problemas  
87 de concepção e temos que definir encaminhamentos, dentro das pernas do câmpus.  
88 Claudia coloca que não quer disputas entre os Câmpus. Acrescentando que esses  
89 problemas devem ser decididos no conselho superior, visto que é um programa  
90 institucional. Claudia coloca que é difícil acrescentar limite de vagas, pois poderíamos  
91 engessar e reduzir as nossas possibilidades convênios com os municípios. Viviane  
92 coloca que para evitar o problema, deveria ser realizado o edital com a especificação  
93 detalhada das atividades a serem desempenhadas, como Porto Alegre fez. Sérgio coloca  
94 que temos que ter um regramento mínimo para as atividades do Pronatec, sendo que  
95 esses problemas deverão ser conversados com um pequeno grupo, ou seja, com os  
96 coordenadores do Pronatec. Edio coloca que os servidores que trabalham no Pronatec  
97 desempenham as atividades do referido programa e as atividades normais  
98 (institucionais) acabam ficando para trás. Acrescenta também que o Pronatec complica  
99 os problemas que já temos, ficamos estrangulados, que temos que contar o bom senso  
100 do servidor e isso é difícil. Amilton coloca que os coordenadores deveriam se reunir e  
101 organizar essas atividades, visto que são as pessoas que mais conhecem as atividades e  
102 problemas. Quanto a carga horária, ele comenta que o servidor que trabalha com o  
103 Pronatec deveria trabalhar 6 horas na instituição e somente 2 horas no Pronatec, e  
104 também ter bolsas menores para as pessoas que desempenham as atividades do Pronatec  
105 como atividades normais da sua função. Viviane coloca que serão abertas agora em  
106 novembro as pactuações para os cursos Pronatec, sendo assim, receberemos as  
107 solicitações de cursos. Viviane salienta que existem pontos positivos do programa,  
108 sendo um deles a visibilidade do IFRS. Além disso, o Pronatec atende um público que  
109 deveria ser atendido no período regular. Claudia coloca que caso não tenha nenhum  
110 servidor disponível para o desempenho de atividades que devem ser desempenhadas  
111 exclusivamente por servidor efetivo, este deve ser nomeado. Viviane coloca que,  
112 segundo a lei, o horário dos bolsistas Pronatec deve ser divulgado. Sandro pergunta  
113 quem diz não aos cursos do Pronatec. Claudia acrescenta que é responsabilidade do  
114 Câmpus dizer não, sendo que tem que verificar a possibilidade de oferta do câmpus.  
115 Giovanni acrescenta que deve ser realizada uma reavaliação a respeito do Pronatec, pois  
116 os servidores não sabiam como ia funcionar e agora eles sabem. Airton pergunta como

117 serão resolvidos os problemas do Pronatec, como as pessoas irão trabalhar no Pronatec?  
118 Airton coloca que tem que regulamentar a carga horária dos servidores que trabalham  
119 no Pronatec, pois vale mais a pena trabalhar 6 horas no trabalho regular da instituição e  
120 mais o Pronatec. Sérgio coloca que é importante ter um representante dos Daps, do  
121 DGP e do Ensino para dar algumas diretrizes de como devemos trabalhar no Pronatec  
122 de agora em diante, com o objetivo de resolver alguns problemas que estamos  
123 enfrentando. Airton coloca que, em existindo o programa, deve seguir essas normativas.  
124 Claudia pergunta se na próxima reunião do Pronatec, poderia se abrir um espaço para os  
125 diretores administrativos exporem seus problemas. E se caso tiver alguma sugestão de  
126 delimitação, deve-se passar na próxima reunião do Consup. Diante do exposto, Viviane  
127 deverá enviar a convocação para a próxima reunião, tanto para os diretores  
128 administrativos e para os diretores gerais. Cláudia coloca que Vicente recebeu alguns  
129 pareceres da CGU sobre a flexibilização da jornada e encaminhou ao procurador e este  
130 disse, que diante desses pareceres, deve-se revogar o que o Consup disse. Diretores  
131 dizem que, diante dos pareceres da CGU, é só revogar a resolução do Consup e não tem  
132 discussão. Sobre o auxílio transporte, só poderá ser pago com comprovação. O prazo  
133 interno para a realização de empenhos é dia 05 de novembro. Depois disso, a Reitoria  
134 irá recolher o orçamento, verá quais câmpus terão condições de executar e distribuirá  
135 esse recurso para estes câmpus. No dia 25 de novembro será o prazo limite para retirada  
136 de recursos dos câmpus e este é o prazo que a SETEC irá retirar o recurso da reitoria.  
137 Após esse prazo, podemos solicitar novamente o recurso, mas não significa que a  
138 SETEC irá devolver o recurso. Claudia coloca que o MEC está com problemas  
139 referentes aos recursos e que irá devolver muito recurso também. Com relação às obras,  
140 Giovani mandou um documento contendo os itens necessários para a montagem dos  
141 processos de licitação de obras. Giovani coloca que o Claudio ficou de entregar hoje  
142 algumas obras que poderíamos fazer. Claudia coloca que a prioridade é nós, que os  
143 campus novos esperem mais um pouco. Claudia coloca que talvez precisássemos ajuda  
144 para a abertura dos processos. Rosane coloca que a Reitoria se colocou a disposição  
145 para o auxílio no momento da licitação. Assim, acrescenta que os câmpus que tem  
146 condições estão trabalhando nisso e nos câmpus que não possuem condições, a Reitoria  
147 está indo para auxiliar essas atividades. Rosane coloca que precisa da colaboração dos  
148 câmpus e aqueles que não tem condições de tocar a licitação sozinha, que indiquem  
149 servidores para auxiliar a Reitoria nesse processo. Claudia coloca que deve ocorrer mais  
150 troca/ajuda entre os diretores. Claudia coloca que enviou um documento com a  
151 suspensão temporária do processo seletivo, visto que tem várias instituições que estão  
152 com editais problemáticos. Então, solicita que aguardem o decreto que está em  
153 elaboração, antes de divulgarem o edital. Claudia irá solicitar ao secretário uma cópia  
154 do decreto, para fins de discussão. Rosane coloca que tem que prestar contas dos  
155 recursos recebidos, e temos várias prestações pendentes. Rosane coloca que temos que  
156 regularizar a situação, e provavelmente será questão de dias para CGU cobrar isso.  
157 Rosane acrescenta que desde 2010 temos prestação de contas pendentes. Claudia  
158 solicita que façam um levantamento das prestações de contas em atraso. Rosane coloca  
159 que irá realizar esse levantamento e encaminhar aos diretores para providências. Rosane  
160 gostaria de acrescentar sobre a liberação de recursos orçamentários, diz que vários

161 câmpus não fazem a programação financeira, portanto solicita que os câmpus façam  
162 suas programações financeiras, facilitando o trabalho no repasse de orçamento. Claudia  
163 coloca que licitação de obras novas/câmpus novos não é prioridade (Alvorada, Viamão,  
164 Vacaria e Rolante). Rosane pergunta sobre o Banco de Preços, que custará em torno de  
165 R\$ 8.000,00 por câmpus, mas acrescenta que alguns câmpus não tem recurso para  
166 consumo, o qual é necessário para comprar o banco de preços, que o compras precisa.  
167 Totaliza-se R\$ 89.000,00 para o IFRS. Viviane coloca que o recurso do Pronatec poderá  
168 ser utilizado para adquirir o software. Rosane pergunta sobre o auxílio para os alunos  
169 que participarão de comissões e/ou eventos, visto que foi delimitado R\$ 15,00 para  
170 custeio do almoço, mas o aluno está questionando o valor. Claudia diz que é mais que  
171 justo esse valor, visto que o servidor recebe um valor aproximado. Viviane acrescenta  
172 que terá outro problema, que é o Edital Setec 02/2012, que prevê recursos para  
173 assistência estudantil. Claudia diz que tem que ter uma regulamentação mais clara sobre  
174 o assunto e que o Alan trabalhou numa minuta e que pode-se acrescentar o que acharem  
175 necessário. Eu, Viviane Campanhola Bortoluzzi lavrei a presente ata, que segue  
176 assinada por mim e pelos demais participantes: